

SÁLVIA

Nome científico: *Salvia officinalis* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Sálvia, salva, chá da Grécia, erva sagrada, sal das boticas (português); salvia (espanhol); sage (inglês); sauge (francês); salbei (alemão); erba sacra (italiano).

Família: Labiatae.

Parte Utilizada: Folhas.

Composição Química: Óleo essencial (1,2 a 2,5%): borneol, cineol, cânfora e tuiona; triterpenos: ácido ursólico e oleoanólico e seus glicosídeos, α e β - amirina, betulina; ácido rosmarínico; flavonoides; taninos; substância estrogênica; substância amarga: picrosalvina; ácido clorogênico e labiático; saponinas; resinas; mucilagens.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Herbácea perene, fortemente aromática, ereta ou decumbente, ramificada na base formando aspecto de touceira, de 30-60 cm de altura, nativa da região Mediterrânea da Europa. Folhas simples, denso-pubescentes, de 3-6 cm de comprimento. Flores pouco frequentes em nossas condições, de cor violácea, reunidas em espigas terminais longas.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Tem ação tônica, digestiva, diurética, hipoglicemiante, carminativa, antissudorífica, estimulante, antiespasmódica, emenagoga, antidiarréica, antisséptica, adstringente, dermopurificante, anticaspa, antiqueda, antioxidante, emoliente e aromática.

Empregado no tratamento de indigestão, problemas de fígado, contra lactação, salivação e suor excessivo, contra ansiedade, depressão e problemas de menopausa. É utilizado para auxiliar o tratamento de gota, dispepsia, astenia, diabetes, bronquite crônica e intestino preso.

Devido sua ação antisséptica pode ser usado em produtos para higiene bucal, auxiliando nas afecções da boca (estomatites, gengivites, glossites, aftas) e garganta (laringite, faringite).

Toxicidade/Contraindicações

Contra indicado para gestantes e lactantes, pois estimula as contrações uterinas e reduz a secreção láctea.

Também pode causar bradicardia e ser tóxico para o sistema nervoso.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 1 a 1,5 g de folhas em uma xícara de água, três vezes ao dia após as refeições.

- **Pó:** 0,5 a 1 g ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, 1^oed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.